



Reencarnação, Evolução ou Ilusão?

II

Marcus

MARCUS

REENCARNACÃO,

EVOLUÇÃO

OU ILUSÃO ?

II

Copyright – Roberto Alves Teixeira – 1ª Edição 1999
Copyright - Revisores E&F – 2ª Edição 2008
Revisores E&F – 3ª Edição 29/09/2018

Capa Capa, Quadros e Esboços de --
Presença Divina EU SOU – Santo Ser Crístico(1945)
Mãe Espiritual

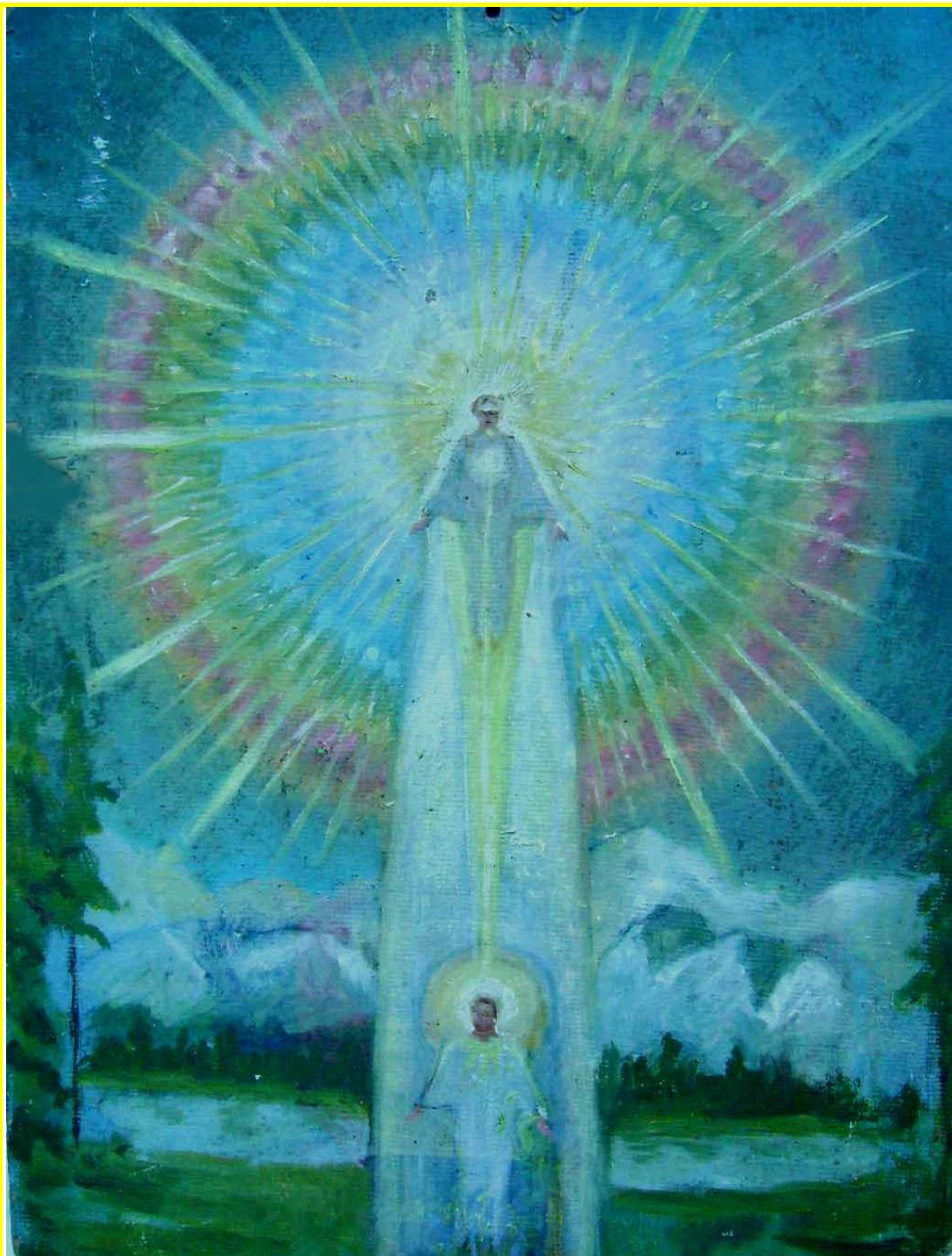
Direitos Autorais reservados aos Revisores E&F

Impresso

Na República Federativa do Brasil

Todo o conteúdo deste trabalho está disponível para ser baixado gratuitamente, pelo princípio que nos foi ensinado pelo autor, de que tudo que é ofertado pelos Mestres deve ser compartilhado de graça, uma vez que nenhum ensinamento que leve a humanidade a evoluir deve permanecer escondido dela. Todo o trabalho está protegido por leis dos direitos autorais, reservados aos Revisores E&F, não podendo ser usado nem reproduzido por quaisquer meios sem autorização dos mesmos.

www.luzdoalvorecer.com



Anjo Solar – Presença Divina EU SOU que acompanha o homem comum até o início da terceira Iniciação. Esta figura não foi apresentada com o Pilar de Chama Violeta pois foi pintada antes da que foi oferecida aos movimentos não públicos (1945) pelo Mestre Saint-Germain.

Já a figura da capa representa o Santo SER Crístico (EU SOU) que cresce do coração sutil do iniciado no caminho da TRANSFIGURAÇÃO ou Terceira Iniciação.

Aviso

Informamos a quem possa interessar, que este trabalho não tem por finalidade enriquecimento pessoal. Nós o disponibilizamos a todos que se interessam pelo assunto, totalmente de graça e sem escondermos qualquer informação que nos foi fornecida. Assim o fazemos, devido à convivência com o autor quem sempre nos ensinou que os Mestres quando nos ofertam ensinamentos não os cobram, amorosamente os ofertam, apontam, e curiosamente não cobram sequer a obrigação de aceitá-los, segui-los e também não pedem para que se esconda o que foi ensinado.

Por não termos ambições financeiras relacionadas ao tema em questão e por querermos que todos tenham acesso a estes milenares ensinamentos, achamos por bem ofertá-los via internet. Por favor, se possível, colaborem conosco na divulgação destes importantes e libertadores ensinamentos, os compartilhando graciosamente com outras pessoas que por ventura estejam impossibilitadas de acessá-los por este meio. Mas lembrem que os direitos autorais são de exclusividade deste pequeno grupo que chamamos aqui de Revisores E&F, a ninguém mais cabe tal direito.

Sempre nos foi dito que em se tratando destes trabalhos, laços sanguíneos para a continuidade dos mesmos não se aplicam. Para isto basta verem trabalhos sérios como o de Lahiri Mahasaya, Mestre Philippe de Lyon e outros, que deram continuidade às suas obras através de seus discípulos e não pelos seus filhos.

O autor e sua mãe espiritual não fugiram a essa regra, logo, por favor, não nos procurem para reclamar direitos indevidos. Também não tenham em mente que se aproximando de nós estarão mais próximos dos Mestres, pois em primeiro lugar somos simples serviços emergenciais, em segundo lugar quando tais Seres o querem, por razões determinadas, Eles se mostram a uns poucos, como já foi explicado, e em terceiro lugar, o local mais seguro para entrarem em contato com tais Mestres é e sempre será dentro de vossos corações.

Só podemos desejar um bom aproveitamento e agradecemos a todos aqueles que nos ajudarem a manter viva tal Obra, talvez melhor compreendida no futuro.

Uma observação que o autor sempre fazia:

“Nunca abriremos mão do uso do verbo CRIAR. Ele foi indevidamente cortado do idioma português falado no Brasil e aglutinado ao verbo criar. No entanto, quaisquer pessoas podem “criar” seja uma ou mais crianças, um gato, etc., porém, sem lhes dar vida ou plasmá-los diretamente. E não estamos falando da atual clonagem, pois ela também precisa de algo já existente para ser realizada. Assim mantivemos a palavra CRIAR no seu Real sentido, qual seja, dar a vida a partir do “nada”.”

Bom aproveitamento!
Revisores E&F

Índice

Emancipação ou ilusão?.....06

ESTROFE VI.....11

ESTROFE VII.....19

ESTROFE VIII.....22

ESTROFE IX.....23

TIPOS DE VIDA: 1- A VIDA ORIGINAL.....26

2- A VIDA REAL.....27

3- A VIDA IRREAL E FÍSICA.....27

4- A VIDA IRREAL E ABSTRATA.....28

ESCLARECIMENTOS FINAIS..... 31

ESTROFE X.....35

Emancipação ou Ilusão?

Nossos temas sempre reclamam contra a situação da vida atual, por ser considerada normal, quando e realmente, é uma vida completamente ilusória e que sempre leva o homem a voltas reencarnantes sem fim. Portanto, não estamos reclamando contra aquelas crises morais e éticas mais agudas, que sempre se apresentam em fins de ciclos de dois (2) mil anos, como os atuais dias que estamos vivendo.

Ora, se não existisse nenhuma coisa errada no nosso viver, Saulo, o de Tarso, não teria escrito na Epístola aos Hebreus 6.(4/5/6) : **"É impossível, pois, que aqueles(9/12 da humanidade) que uma vez foram iluminados, e provaram o dom celestial, (divindade) e se tornaram participantes do Espírito Santo, e provaram a boa palavra de Deus e os poderes do mundo vindouro (espiritualidade), e caíram..."**, o que se traduz por **"Deuses fomos e temos esquecido!"**.(como nos disse de boca a ouvido o nosso Instrutor, esta, uma Verdade, que o Grande Iniciado Pitágoras também enunciou.)

Exatamente pelo mesmo motivo, é que a chamada cristandade genérica e oriunda dos iniciais dias romanos (Pedro/Paulo(Saulo), etc...) conserva uma ideia que define seus nascimentos, como também oriundos de um pecado de origem ou original (portanto, devido ao método procriativo que restou para a humanidade, desde aqueles milenares dias e aliás, uma das múltiplas razões da citada queda). Esta ideia de nascimentos por um método errôneo, para o homem, (que o deveria realizar por outro modo mais superior), ficou bem evidenciada naquelas palavras ditas pelo essênio(Jesus bíblico), quando afirmou aos seus seguidores:

"dos nascidos de mulher (procriação) João, o Batista, era o maior..."

Portanto, existe outro meio e é este outro modo de concepção, que foi oculto na estória do nascimento em uma manjedoura, na versão destes cristãos. Se observarmos com atenção outras narrativas, como as que citamos nos livretos "ECOS DO NATAL" e "Jóias Do Celeste Império",

veremos onde, e que todas, em verdade, ocultam outro método de concepção superior à procriação humana, e superior a tal ponto, que faz da procriação, naturalmente, uma simples causadora de "pecados"..

Assim, se o nascimento humano atual não é o certo, como sua consequência normal do atual modo humano de vida o poderá ser, se já do início se mostra errado? Há algo realmente ali, ou não haveria razão para estas palavras do Meu Instrutor (Evocações Místicas - pg. 15, 1ª edição -"Agora, Um Esclarecimento Maior-"), onde citou:

"não somos iguais aos vossos mortos, já que ultrapassamos aquela prisão tridimensional de matéria sólida e abstrata, com que substanciais vosso mundo irreal".

Assim, sendo essa procriação a culpada de vidas aparentemente "normais", criadoras até de uma prisão tridimensional (física, psíquica e mental), o que nos leva a entender, que essas vidas decorrentes desse modo de renascer, são até contrárias àquela Real Evolução racial humana, desconhecida e verdadeira, matando no homem comum, qualquer chance de volta àquele estado de Vida Original da sua criação. Daí afirmarmos sempre, que o Reino Hominal posterior àquela queda milenar(somada a outras), triste e erroneamente, ficou fortemente mesclado ao reino imediatamente inferior, o animal. Curiosamente, foi exatamente o Reino hominal desviado, (levando-se em conta aqueles 9/12 dos homens caídos, dos 12 CLÁS existentes naquela época), os formadores dessa nossa humanidade conhecida e que ficou estagnada, em relação à volta ascendente da evolução natural das espécies e gerações... E, é exatamente tal situação, mesmo sem a presença das situações esdrúxulas maiores (as crises agudas dos fins de cada dois(2) milênios), a que alimenta aquele círculo vicioso reencarnante que antes citamos, o de ilusão dupla, pelo total esquecimento da Espiritualidade e Divindade que ostentou.

Por culpa desse continuismo de nascimentos, vidas e mortes, vistas como normais, mas totalmente dentro daquela ilusão dupla, que foi estudado no opúsculo anterior, foi que Jeshua (Jesus bíblico) falou:

"Homem algum (de vida comum) poderá elevar um côvado à sua estatura (espiritual)".

Foi esta mesma razão que levou Outro Ser (Ramakrishna), através de seu canal terreno, dizer um dia:

“Homem algum (de vida comum) poderá ultrapassar o Akasha!” (isto é, viver e dominar o quinto elemento natural, depois de procurá-lo e compreendê-lo, elevando suas taxas de vida àquele alcance.)

Falamos disso no livro, “Deus, O SER”. Foi nesta taxa superior, que viveram os 3/12, dos 12 Clãs, (após aquela queda dos 9/12 restantes). São estes (3/12 dos 12 clãs) que definiam e sempre definirão o Verdadeiro estado de HOMO SAPIENS e que o UPANISHADS CHANDOGYA, capítulo da Emancipação, mostra que a nossa triste humanidade, tão orgulhosa da tecnologia e cultura que ostenta, está tão distante...

Estes Dois Seres eram sabedores do que tanto mostramos em nossas escritas e falas, (o que tem chocado tantos, a ponto de nosso colaborador ter sido colocado à margem do espiritualismo terreno, Ele incomoda). E, o que é que temos mostrado? Que existe uma total inoperância realizativa do espiritual, para todos que continuarem a viver dessa pseudo-realidade e normalidade, coexistente com a vida comum. Um exercício qualquer, perde força, se certos hábitos persistirem, paralelamente, no dia a dia de cada um... Daí darmos tanta ênfase, aos passos necessários e transformadores da natureza humana comum, por tal razão mesma, chamando-os de Reais passos que levam à Espiritualização, por estarem livrando o homem comum daquela milenar ilusão de vida normal...

Sem uma separação discriminativa entre a busca Real espiritualizante e a vida comum, quem quer que seja, nunca caminhará ao reencontro da Herança Divina que perdeu.

E o mais lamentável como já vimos anteriormente, é que esta, exatamente, é a própria razão de cada reencarnação, isto é, a volta à

Terra, ou ao veículo físico, para o rescaldo parcial ou vitória total sobre o carma.

Mas, tal vitória, gradativa ou total, só se tornará viável, quando qualquer ser humano tiver o domínio no uso material e no uso também abstrato dos veículos da personalização (físico, psíquico e mental) multiplicando suas aptidões, além, de livremente e de modo seguro, **circular consciente** nesse abstrato sensorial (os chamados planos, astral e mental, criados pelas atividades humanas da intenção, fala, sentir e pensar), ultrapassando aquela prisão tridimensional em que se colocou prisioneiro, como já nos mostrou o Meu Instrutor.

Dentro desta definição, imaginem como fica imensamente dúbia a interpretação cristã e romana atual, daquele dito bíblico: "**Crescei e multiplicai-vos!**" Foi sempre entendido pelo prisma procriativo. No entanto, considerando-se aquela necessidade de crescimento, primeiro, no psíquico e mental (como mostramos no parágrafo anterior), e da Realidade Espiritualizante que o homem terá que buscar, mais além, para a volta à Divindade perdida, só podemos compreender que tal dito está apontando, exatamente, à busca de um crescimento, através do domínio de tais veículos personalizados, para conseguir contatar sua Individualidade Real ou O Espírito.

Outra curiosidade das muitas incoerências cristãs e Romanas da Idade Média, que ainda é acatada e sobre a qual perguntamos: "como um "sagrado matrimônio" agride, naturalmente, com os seus frutos procriativos, a virtude da criança (o tal pecado original)?" Sim, como algo "sagrado" pode dar frutos errados? Pior, é que tudo está baseado no que eles chamam de Bodas de Canaã, erroneamente interpretando ou mesmo inventando, que Jeshua (Jesus bíblico), ao transformar a "água em vinho", etc., instituiu tal Sacramento... Quem puder ir ao "arquivo astral" onde estão gravadas as atividades humanas, como já citamos antes, verá que **não** existem estes dois fatos: mudança de água em vinho e nem casamento de pessoas físicas. **O que se deu, real e abstratamente, na natureza do essênio foi uma mudança**

alquímica, igual à transformação simbólica e alquímica do chumbo em ouro alquímico da Espiritualidade. (A cor cinza do chumbo, apresenta-se abundantemente na aura e vestes humanas comuns e esta cor não consegue definir nem o branco e nem o preto, isto é, indecisão entre bem e mal) Portanto, fica tal água (o lunar no homem), nesta alquimia, comparada à cor cinza do chumbo, também nos mostrando a milenar realidade da indecisão do homem, entre o bem e mal do carma pessoal e coletivo, portanto, uma falha no tocante à moral religiosa da religião ou filosofia a que tal homem pertence.

Uma outra curiosidade cristã, romana e decorrente é que são eles (os cristãos) os que mais se repetem em mostrar o homem como pecador. **Mas, nunca se viu um combate a este pecado original, e nem qualquer explicação plausível do assunto ou de como fugir dele.** E, tudo isto, só facilita o aumento daquelas agressões, que o viver comum causa à Verdadeira Espiritualização, para tornar, exatamente, esta vida comum, na grande forjadora das ilusões que matam todas as luzes que já foram vertidas na face da terra, **por milênios**, mesmo que qualquer pessoa seja um seguidor sincero desta ou daquela Rama religiosa, filosófica, esotérica ou exotérica. E tudo porque, os próprios orientadores desses movimentos, não vêem a grande necessidade de fuga da imensa ilusão, que sempre convive com a pseudo normalidade contida no viver comum... Daí, a razão de se transformarem em simples espalhadores de boas ideias, quer repetindo a fala de outros ou não, mas, sem pressentirem onde está o erro inicial e real, que prejudica um melhor aproveitamento do que oferecem, pois, desconhecem que as taxas vibratórias em que tal vida normal se baseia e da qual se alimenta, por milênios, desde a Grande e triste Queda, esvaziam seus intentos, exercícios ou práticas...

E, sem essa visão discriminativa, separadora e libertadora, qualquer pessoa, seja um instrutor ou instruído, não chegará às respostas próprias, pessoais e íntimas (as do coração sutil) e nem aos detalhes das subidas evolutivas espiritualizantes, realmente iniciáticas, pressentidas somente após o alcance do "silêncio sutil" da mente intelectual. Como vimos em páginas passadas, os intelectos, quando sós e sem a ajuda dos corações sutis tão equilibrantes, são frágeis, não deixando tais pessoas e nem orientadores, perceberem que aquele estado das taxas vibratórias em que vivem, esvaziam tentativas espiritualizantes, o que acaba tornando, principalmente, esses instrutores também iludidos, em tristes ilusionistas e cegos também

pois, também vivem presos aos limites das suas prisões tridimensionais. Isto acaba levando muitos à desistência ou a uma busca espiritual num estado amorfo, sem entusiasmo e determinação necessários ao que pretendem. **Vamos repetir:** “não conseguem perceber que nesse comum ou pseudo-normal modo de vida, se instalaram certos obstáculos imensos à Emancipação Real, tornando tais tentativas espiritualizantes em ilusões, onde aquele difícil passo da Transfiguração (terceiro grau iniciático), nem de leve é aproximado através das taxas de vida emitidas. Estas vibrações neutralizam os esforços de todo e qualquer exercício ou prática.

Contudo e por isto, terá que ser sempre forte e perseverante, a vontade de qualquer um que pretenda mudar tal estado de coisas. Exatamente isto, é o que veremos na estrofe abaixo:

ESTROFE VI

**“CÔNSCIO DE QUE VIVERA ATÉ ALI, PRESA DAS SOMBRAS E DE ILUSÃO,
UM HOMEM, SENTE ALGO INCOMODATÍCIO LHE OPRIMINDO O CORAÇÃO
E LHE APONTANDO OUTROS HORIZONTES, BEM MAIS LATOS E FRATERNOS.
ESSAS METAS, MAIS DISTANTES, LHE PEDEM IDEAIS BEM MAIS ETERNOS,
EMBORA E LOGO BEM CEDO, LHE MOSTREM LUTAS POR SUTIS ASPIRAÇÕES,
JÁ QUE FORTE O LANÇARÁ CONTRA OUTRAS TANTAS E MILENARES LIMITAÇÕES.
NESTA EMPREITADA SUTIL, INICIALMENTE, SÓ VÊ A SOLIDÃO E AMARGURAS
OU NUNCA MORRERÃO SUTIS PESOS DAS AÇÕES, TÃO VÃS QUÃO OSCURAS,
DO PASSADO. AQUI, SÓ A RENÚNCIA E O SERVIÇO, AO CARMA IRÃO APAGAR,
E SÓ ESTES, AO TEMÍVEL IDEALIZADOR DA SOMBRA ALMA, FARÃO SILENCIAR!”**

É neste ponto que duas certezas assomam à consciência do tenaz procurador da Verdade:

- primeira, a vida comum com suas luzes efêmeras e fingidas, instáveis e cinzentas (astrais inferiores), não pode libertar ninguém;
- segunda, só as Reais renúncias poderão mostrar ao homem, que os desejos da personalidade terrena são infundados e nunca se aproximam dos reais desejos do éter, como dedilhamos no pequeno livreto “Deus, O Ser”. Tais renúncias são as responsáveis pela Real Alquimia (mudança) de desejos em aspirações; apego em desapego; ódio em amor; violências em inofensibilidade; tumulto psíquico/mental em silêncio e prepotência em indefensibilidade.

Aqui, um homem torna a sua personalidade "nula" e fortemente se vira para a SUA REAL INDIVIDUALIDADE DIVINA (ainda emprestada, Anjo SOLAR que o acompanha). Muito difícil este início! Terá que contrariar tudo e todos! E, é quase da maioria dos que com ele lida. É aquela presença contrária que sempre se apresenta para combater-lhe as tentativas de mudanças... Sim, é aqui que muitos caem antes do alcance da Verdadeira Mística Devocional e libertadora, sem terem provado os **remédios eficazes: Mística Real e Devocão Pura**, esclarecida ou não interesseira... (disto falamos no livreto, "Deus, O SER").

Neste opúsculo vamos mostrar, sucintamente, algumas faces dos obstáculos a serem vencidos, no dia a dia, de cada perseverante buscador da Espiritualidade, embora, o maior de todos esses obstáculos conviva com o próprio viver "comum ou normal", ou na própria taxa de vida da humanidade. Assim:

- **as pressões familiares** - são devidas aos choques das novas ideias e vivências das mesmas, ante o tradicional e viciado da vida humana. Mesmo que o postulante não esteja empenhado, fortemente, naquela tentativa espiritualizante, os problemas surgirão, pois, deixará de ser mais um dos seguidores pacíficos do tradicionalismo sufocante e milenar. Imaginem se tal busca for Real? O esbarro vai ser contundente!

E, sendo tais ideias, inicialmente, fracas, como têm que ser em qualquer início, entende-se porque, bem poucos, passam por tais pressões, quando sem perceberem, tais claudicantes iniciantes, que eles perderam ali, seus inalienáveis direitos de escolhas ante aliciamentos ou prepotências cegas e intrometidas... Já os casados, que não souberam ou não puderam escolher seus pares (se antes do encontro destes assuntos), terão imensas dificuldades de adaptações para essa nova vivência do inusitado. Aqui, só o bom senso poderá ditar o novo ritmo de vida e novas escolhas;

- **as pressões profissionais** - importância humana é medida pelo chamado "status", isto é, dinheiro familiar ou pessoal, diplomas, padrinhos (principalmente)

e aparências no viver, ficando o Yama e Niyama do Raja-Yoga, colocado a parte. Trata-se, da nossa agonizante moral e ética, tão ajeitadas ao bel prazer de costumes ou tradições, quer de países, familiares ou sociais). Deste modo, fica qualquer postulante das novas ideias colocado qual um excêntrico, além de inveterado perdedor, já que nunca irá participar daquela luta sagaz, desigual, sôfrega e sem amor, na busca daqueles quesitos de importâncias humanas atuais e em todos os tempos, onde só se vê "um vale tudo obtuso", cheio de desamor e imensas hipocrisias, face aos próprios e atuais sistemas de difícil sobrevivência. E como são tão caóticos, apesar do pseudo progresso que fingem implantar! Os antigos "sábios" de Sion, foram mestres do assunto e o preservaram muito bem nos dias atuais, através de Uma das Grandes Potências. O novo CESAR, o Dólar é o resultado de tais práticas. Pior, quando dirigentes de países mais pobres, (como os nossos Dirigentes) também engordam suas bolsas com o engodo oculto por modernidades de intenções tão dúbias, em suas aplicações! Os povos e a humanidade sempre se iludindo com tais ilusionistas... (aqui, políticos).

Mas, nossos temas não são políticos, simplesmente, gostam da Verdade. Quanta desfaçatez e nulidades pomposas somos obrigados a engolir, nós todos, os mais esclarecidos, quando a maioria é cega e não sabe escolher. Como é interessante, para uns poucos, as pseudo democracias por aí existentes, tão citadas, pois, vivem das iludidas maiorias, sempre menos esclarecidas e fáceis de manipular! E, antes, sempre e hoje, como o Status não quer dizer um razoável estado de consciência, dissemos tudo, sobre todos, isto é, sobre os escolhidos e os pobres e iludidos eleitores, ou melhor, os manipulados, pelo cinismo demagogo e fácil...

- as pressões sociais - além do choque normal a situações comuns, consideradas por todos, normais, mas que devem ser evitadas pelo postulante das

Iniciações, já que, estas Iniciações pedem inevitável mudança de vida. O mais difícil neste ponto da caminhada, é a pureza intencional a ser adotada. E, curiosamente, sofrerá por causa dela amargas (por esta pureza de intenções) amargas decepções pelo inusitado de suas novas escolhas, ante os fortes preconceitos (alguns até puritanos) tão cegos e que convivem com aquelas tradições sociais, religiosas e até nos espiritualistas de "vernizes" ;

- **a difícil pressão do silêncio** - são de vários aspectos, a saber: primeiro, a do silêncio sobre o caminho escolhido; segundo, o silêncio, principalmente, o não demonstrativo, dos alcances conseguidos. A falta deste silêncio, pode parecer sem importância, mas, vejamos estes exemplos, de três quebras de silêncio feitas pelo nosso colaborador, lá nos seus dias iniciais de caminhada. Foram elas:

a) - uma reação simplória inicial, ao querer mostrar aos "amigos" (os mais próximos) o que ele havia encontrado (nosso convívio, inclusive, do Instrutor ainda no físico), isto em razão de anteriores e "importantes" trocas de ideias sobre estes assuntos. Resultado: precisava urgente de um tratamento, ou, acabaria mal da cabeça. Aqui se manifestaram as amarguras e a solidão;

b) - novamente rompeu o seu silêncio, penalizado com a aflição que se apoderara dos parentes mais próximos, que haviam sido catequizados sobre as hipóteses da "triste" situação mental do nosso discípulo (as retratadas no item a). Resultado: a reação inicial, sofrível; mas, o tempo foi mostrando que algo salutar e diferente começou a transbordar do iniciante. Assim, mesmo sem compreender, se acalmaram, inclusive, ante a serenidade que ele já espalhava. Neste caso, o amor entre as partes, foi acomodando as difíceis adaptações do novo viver do nosso colaborador;

c) - desta vez, fez uma explicação, que lhe pareceu válida ante pessoas impertinentes e debochadas, sempre determinantes de falas e ações cerceadoras, além

de motivações bem mais tristes, (tais como, inveja, portanto, ante seguidores(?) destes estudos, embora só em níveis mentais). Querendo ajudá-las, porque estas pessoas se prejudicavam imensamente, ante a Grande Lei) e tentando parar aquelas falas e ações, ofertou-lhes esclarecimentos. O resultado foi pior, pois, o que ele falou sobre nós de forma ainda claudicante e humilde, etc., passou a ser vista e propalada como puras" vaidades e fantasias". Tais pessoas não haviam pressentido e combatido em seus íntimos, muitas das Verdades ditas aqui, além, do imenso desamor habitual que existia entre elas mesmas e com outras pessoas próximas;

- **a forte pressão religiosa** - aqui, acontecem aqueles choques das novas ideias, contra o tradicionalismo amorfo, coexistente nos ambientes familiares, sociais e até os de países onde as pessoas nascem. Aliás, é esta situação comum e insípida, que vai também ajudando a sedimentar aquela prisão tridimensional já mostrada em nossas páginas. Essa situação religiosa amorfa também concorre para instruções e educações, onde só o mental/intelecto é exigido, e onde Moral e Ética acabam sendo vistas como preconceituosas exigências de puritanismo. Podemos lembrar, aqui e agora, uma frase dita por Gibran Khalil Gibran, que definirá exatamente o que estamos mostrando. Esta escrito mais ou menos assim:

"Muito errôneas as noções humanas sobre Religião (Deus), Pátria e Família. Elas acabam sendo os maiores entraves para que o homem suba ao estado de Um Super-Homem."

Vamos examinar, em separado, cada uma delas:

1- Religião – sempre se originam de Movimentos espiritualizantes trazidos à Terra, mas logo se tornam os únicos certos, além de possuidores do Único e Verdadeiro Salvador. De

pronto, sempre se esmeram em certos endeusamentos de pessoas, lavagens cerebrais, prepotências e grandes buscas materiais esdrúxulas, às vezes até ferozes, para os enriquecimentos estatutários. E como sempre foi curioso, por séculos, aquele combate das já estabelecidas contra as outras mais recentes. As antigas apontam erros nas mais novas, embora, antes e hoje, ainda ajam de modo mais ou menos parecido... Quantos bens materiais aliciados sagazmente ou à força! Quantas crianças foram e ainda são levadas para seminários ou templos, em idades sem mínimas noções para escolhas, além, de condicionadas por fantasias infantis, geralmente, para adotarem, desde cedo, um celibato forçado, indevido e imposto! Só pode dar no que vemos por aí...;

2- Pátria - basta dizermos que o homem deveria ser cosmopolita e fraterno. Certos patriotismos nada mais são, do que ideias gigantes dos estúpidos "bairrismos". Crescem e vivem, aqui, também os ideais antiquíssimos da exploração violenta ou financeira, dos países ricos em relação aos mais pobres, embora, os "reais" traidores vivam nos países mais pobres... Já não citamos antes, o grande César atual e não Romano? Quantas e fingidas ajudas aceitas pelos maus patriotas e ilusionistas políticos...;

3- Família - além da má escolha, anterior ou não, do par, como já abordamos, os filhos se tornam num problema sempre presente. Tanto estes, como as esposas não devem ser abandonados à revelia! E, como o estado de consciência destes buscadores já se coloca bem acima do comum, ficam muito divididos e obrigados a um difícil "servir a Dois Senhores" (família e o CRISTO). E, que disse Jeshua (Jesus bíblico)? Afirmou taxativamente, **"ninguém pode servir (bem) a dois senhores!"** Aí reside o principal problema familiar dos já casados. Para os solteiros, basta aquele exemplo do nosso auxiliar, quando quebrou pela primeira e terceira vez o seu silêncio.

Entretanto, mesmo em relação às pressões já citadas, a base oculta e milenar alimentadora de todas elas, vive escondida no próprio íntimo de cada pessoa. Aqui, ela age contra qualquer mudança

pretendida pela pessoa mesma; ali, se lança contra o próximo, pela mesma razão ou outras. São deste modo que se manifestam os desajustes gerais, passados e atuais, tão conflitantes, e de onde surge esta tendência interna, exteriorizada ou não. Quando se exterioriza, tal tendência faz de um homem, um agente aliciador e um proporcionador daqueles desajustes. **Tudo vem do incansável guardião do Umbral, ou daquele irrequieto elemental que vive junto do veículo astral humano e que aqui chamaremos de "parcial consciência agregadora e alimentadora dos elementos naturais (diferenciados)".** Sua função é a de forjar cada personalização e o natural crescimento, após o renascimento ou volta ao veículo físico (corpo). Esta energia é que foi confundida pelos Neo-Gnósticos (Físicos) e citada no livro de Jean Sharon, como "O Espírito, Este Desconhecido", cuja inteligência se apresenta nos elétrons negativos e atômicos, que servem a uma alma humana.

Essa parcial consciência de tais elementos naturais (diferenciados) e que forjam o veículo físico, antes vivia em harmonia e comandada pelo Espírito. Ligava-se a ESTE por um fio sutil e luminoso, que baixava até o coração sutil ou ao Santo Ser Crístico do Homem (de Puro Éter Sonoro ou Akasha, ou a Luz Dos Astros), isto, antes daquela queda milenar. Nesta queda, surgiu a subconsciência imortal, mas não eterna, quando e em paralelo, quebrou-se aquela ligação do fio luminoso que ia ao coração sutil (de Puro Éter Sonoro). Foi assim, que esta parcial consciência dos elementos naturais diferenciados e humanos, forjadora da personalização, aliou-se ao veículo astral ou psíquico (aqui, um elemento lunar ou sombrio, de taxas muito inferiores àquele éter ou Akasha), e também criado pela mesma queda. Passando a viver neste nível ou taxa vibratória, começou a forjar os corpos dentro desta limitação vibratória, fazendo-os nascer, sempre, nestas tônicas de vibrações lentas ou "baixas", tornando-se, até e inclusive, no guardador temível de um Umbral, que prende todas as reencarnações dentro dos limites vibratórios que passou a guardar, erroneamente, por culpa do próprio homem caído. Aqui aconteceu a tão propalada e mal interpretada queda bíblica dos anjos (realmente os homens/anjos), quando a humanidade abandonou a sua unidade e união com a Imensa Egrégora Angelical Lúcifer, Representante do Eu Sou para os homens e Egrégora Esta de Imensa Luz, (Lúcifer igual a Ser de LUZ, Luz esta de Éter ou da pura LUZ DOS ASTROS). E neste episódio da Real vida humana, essa Egrégora luminosa, foi tristemente trocada por outra, ou

pelo Bab-Abel (pai Abel ou o demônio, uma energia negativa criada pelo próprio demo ou povo caído). Assim os homens perderam uma vida superior que ostentavam (paradisíaca ou divina -"deuses fomos e temos esquecido!"-) iniciando um Caos (Torre de Babel), já que passaram a alimentar essa energia maléfica mundial (demônio), que se refletiu e passou a se alimentar daquele elemental também desviado nos íntimos humanos... Portanto, está no íntimo do homem o seu principal oponente à Real Espiritualização. Agora, tais oponentes são assessorados pela Grande Egrégora Mãe negativa e mundial, pois, uma egrégora boa ou má, quando muito alimentada e com o tempo, toma vida própria. Já o antigo Lúcifer, passou a ser somente um Obstáculo à Espiritualização, de nome muito conhecido pela Real Cabala (inclusive hebraica), mas, nunca se tornaria ou se somaria ao Bab-Abel, como O descrevem erroneamente certas religiões cristãs e confusas.

E, são as lutas contra tal elemento estagnador, as que coloriram as estrofes daquele poema original, "Evocações Místicas", no Canto III, intitulado: "Vidas, Realidades e Lutas". É essa presença negativa (base da força das taxas de vida que emite), que forja o medo do inusitado, dúvidas sobre tudo que é mudança para melhor; sensualidade excessiva sobre a força sexual (a fumaça abundante da luxúria e paixões diversificadas, que sufocam e cegam, se houver um fogo fraco, ou, pouco amor), etc... **Foram estas e outras tantas, as lutas de Arthur e Merlin, na Lenda da Távola Redonda,** que deve ser lida como se lê a obra Hindu, do Baghavad Guita, onde só Arjuna e Seu Mestre Krishna, foram pessoas Reais, em luta iniciática e aberta, contra os exércitos negativos e íntimos do iniciado e personalizado Arjuna...

Esta luta é estafante e muito incerta! Poucos conseguem passar além delas, mesmo que aceitem aquelas renúncias iniciais, e que a maioria dos espiritualistas não percebem como necessárias, rotulando-as como de radicalismos, fanatismos, puritanismos, etc. Inclusive, foi isto que vimos, na terceira quebra do silêncio do nosso discípulo, em linhas passadas, por acharem-nas exageros ou fantasias. **Porém, como e quando, dentro desta vida no nível daquele elemental, os homens irão ultrapassar aquele Limiar do Umbral, colocado entre o mundo humano dos caídos e o HUMANO DOS ILUMINADOS OU TRANSFIGURADOS (Vida Real), para poderem buscar a Ascensão à VIDA ORIGINAL PERDIDA (paradisíaca ou divina)?** Os símbolos bíblicos são fortes, embora mal explicados, perdidos cronologicamente e

levados, na Idade Média e ainda hoje, só ao bel sabor do pálido alcance de mentes humanas, sempre limitadas e limitantes. Quantas verdades, ali, foram deformadas, cortadas, manuseadas, etc. Mas, ainda sobrou muita coisa que esqueceram de vilipendiar... Nossas tradições não dependem Dela, embora, seja mais um testemunho (que seus vilipendiadores tornaram claudicante), de parte da Real História da Humanidade, pois, as quedas, ali e em outras tantas tradições religiosas, são bem similares.

E, essa luta íntima é mostrada pela seguinte estrofe:

ESTROFE VII

**"ENTREGAR-SE-Á A AÇÕES BEM FIRMES, MAIS TARDE ATÉ PERIGOSAS
PARA A BUSCA DA RAIZ DE ANTIGAS TENDÊNCIAS JÁ TÃO PERNICIOSAS,
E FORJADORAS DO SENTIR, PENSAR E VIVER EM DUVIDOSAS INTENÇÕES.
TENTARÁ NÃO MAIS PLASMÁ-LAS EM SUAS PRESENTES FALAS E AÇÕES,
LUTANDO FIRME, ATÉ QUE ESSAS ESSÊNCIAS TÃO INSTÁVEIS E NEGATIVAS
SE CALEM, DANDO LUGAR A OUTRAS, BEM ESTÁVEIS E MAIS POSITIVAS.
TANTAS VEZES AS MÁ S ERÃO VENCIDAS, NESSA ÍNTIMA E LONGA PORFIA,
QUANTAS VEZES TENTAREM VOLTAR, NO COMUM EMBATE DO DIA A DIA,
SEMPRE EMPURRADAS PELA SOMA GUARDIÃ DESSE VIVER TÃO DESVIADO
HOJE, AINDA "NORMAL", PELA ILUSÃO QUE O HOMEM VIVE ENGOLFADO!"**

Podemos afirmar pelo que temos visto, que a maioria dos postulantes iniciais da caminhada espiritualizante, não chegou a entender a persistência necessária e apontada pelos versos. Assim, se perdem muito antes das mudanças pretendidas. Aquela soma guardiã alimenta ferozmente a sagacidade animal, além de sempre instigar "famosos jeitinhos morais e éticos", fortes desgastadores da própria reencarnação. Mas, se chegarem neste ponto das lutas, as pressões e obstáculos se tornarão diretos e fortemente íntimos, maiores e mais presentes, tentando evitar que o postulante alcance o estágio seguinte do Canto IV - "VIDA, INICIAÇÕES E ILUMINAÇÃO". Mas, tal austeridade nunca poderá ser imposta! Terá que ser sentida como necessária e única suficiente para o alcance das Luzes que falam ao coração sutil (falamos disso no livro "Deus, O Ser", no Capítulo - Mensagem de Esperança).

Aqui, começam a baixar esclarecimentos íntimos e diretos, mais definidos sobre aquela pseudo-normalidade. Aqui, os erros do seu

milénar viver perdem suas forças e o irrequieto elemental começa a ser dominado. Como ele é uma energia presente em todos os homens, os aliciamentos já não surtirão efeitos. Não entraremos em detalhes sobre tais lutas, muitas acontecidas em inexplicáveis sonhos, nem imaginados, portanto, bem diferentes daqueles sonhos que são respostas normais condensadas pelas ideias ou pensamentos constantes e dirigidos.

Agora, será fácil todos entenderem nossa fuga no oferecimento de práticas ou exercícios, principalmente, as que precipitam a aceleração aleatória das taxas vibratórias do viver comum (exercícios tais como: Cinco Elementos, Chakras, Kundalini e Fohat, além de certos e perigosos meios artificiais, etc.). Esses exercícios, logo e certo irão mexer com os elementos naturais, os tornando profundamente perigosos, pois, eles têm conotações alquímicas ou fortemente transformadoras (de magia). Só devem ser praticados (exercícios) ante Instrutores capazes, isto é, aqueles que possam olhar seus discípulos através da clarividência, ou perscrutá-los através da clariaudiência (audição da fala de Seres Superiores que também orientam o instrutor). Sem a presença de Tais Instrutores e Auxiliares Invisíveis, será muito melhor a busca de um aprimoramento sobre aqueles hábitos arraigados à natureza humana, caso contrário, só iremos ver o aumento de espiritualistas e outros, desequilibrados e confusos, por seguirem instrutores desqualificados. Qualquer exercício que pretenda modificações rápidas daquela situação de vida comum, irritará, sobremaneira, o irrequieto elemental. Não o temam, mas, também não o subestimem. São fáceis de quedas ante essa energia que vive em nosso íntimo e nos aliciadores, todos os que se deixam levar por exacerbadas ilusões mentais e emocionais, de um pseudo-poder já adquirido... Só dominam esse elemental os que pautam suas vidas pela simplicidade, pureza intencional e força discriminativa capaz de separar na vida comum, o joio do trigo, no tocante às Luzes Reais, sempre confundidas com as luzes efêmeras do mental/emocional, sem razoáveis domínios... Também não se confundam se fácil falamos dessa energia. Nosso instrumento também já não é afogado por ela, ou, nunca plasmaria aquele poema que deu origem ao seu trabalho. Um servir indistinto e fraterno, ajudará muito mais do que certas práticas fortes e quaisquer, sem certos requisitos da harmonia já presentes e Instrutores capazes. Melhor tal serviço do que a busca espiritual forçada de uma perfeição...

Essa energia e Guardiã do Umbral, renitente desorientador dos homens comuns, não se importa com trabalhos mediúnicos e paranormais, porque estes, nunca poderão levar o homem à ultrapassagem daquele Limiar ou Umbral, que defende tenazmente. Tais poderes não alcançam o lado espiritual perdido, pois, ainda que sejam diferentes e acima do comum, são executados ainda dentro, das taxas de vida caída e limitadas, da personalização dominada pelo mesmo guardião. Ele não precisa intervir, confundindo, posto que, qualquer ideia de mudança mínima já está limitada pela própria estagnação milenar, das taxas lentas ou pesadas deste mesmo viver, visto como normal.

Nos velhos tempos Lemurianos e Atlantes, os serviços hoje prestados pelos médiuns e paranormais, eram realizados por Teurgos ou Verdadeiros Magos e que manuseavam, livre e corretamente, tais forças naturais. Hoje, elas são muitas vezes substituídas por seres do astral e às vezes até por zombeteiros astrais. Onde hoje podemos encontrar em tais trabalhos clarividentes capazes? Já que simples videntes, sempre podem ser iludidos com imensa facilidade. Pior, foi a definição que ouvimos, lá pelos anos 70, (mais ou menos), sobre a suspensão das energias naturais nestes serviços (pelo abuso). Soubemos que foi uma determinação oriunda de Saint-Germain, pois, é ELE, hoje, Quem está empunhando a simbólica Excalibur, por ordem de Seus Superiores, Maytreia e o MahaChoan (mostramos o retrato destes Seres no livreto, "Deus, O Ser".) As figuras destas Individualidades Crísticas, hoje, já foram espalhadas até na Internet. Nosso quadros e esboços apresentados, são muito anteriores aos ofertados até pelos movimentos públicos.

Considerando-se tais suspensões de serviços e como até hoje não soubemos de qualquer e nova liberação, preferimos não dizer mais nada sobre tais assuntos, a não ser, avisar sobre os imensos cuidados nas escolhas de médiuns e "entidades". Agora, voltemos ao burlador, por excelência, dos passos espiritualizantes. Por outras e tantas razões, e como tal presença desorientada e desorientadora se mostra muito, através dos veículos astrais (as emocionais) e do subconsciente, encontramos outra estrofe que diz:

ESTROFE VIII

"O DOMÍNIO DO ELEMENTAL SEMPRE DEFINE O MAIS ÁRDUO E SUTIL AFÃ,
POR SER ELE AINDA, ATÉ HOJE, O GUARDIÃO DE VIDA MATERIAL E BEM VÃ.
É UM IMORTAL ALICIADOR DA MENTE E AO CORAÇÃO SUTIL SEMPRE ASFIXIA.
ASSIM, FINGIDAS MORTES ALIMENTA E ROUBA, AO HOMEM, TODA A ALEGRIA,
PARA CONSERVÁ-LO UM PRISIONEIRO, PELO TOTAL ESQUECIMENTO DO REAL,
EXISTENTE LÁ NAS SUTIS PLAGAS DO EU SUPERIOR, OS PLANOS DO ESPIRITUAL.
MAS, AGORA, LÁ NO ÍNTIMO HUMANO, UM INCÔMODO MUITO FORTE JÁ SOA,
COMO UM CONTÍNUO SOM, VAGO, QUAL UM RÍTMICO MARTELAR QUE ECOA,
LEVANDO O HOMEM A PONDERAR E ATÉ PEDINDO-LHE CERTAS MUDANÇAS.
SE ACEITAS, TORNAM-NO CAPAZ DAS SUTIS, FIRMES E ÍNTIMAS ANDANÇAS..."

Esse algo que incomoda a que a estrofe se refere, pode ser comparado com a representação simbólica, que nosso instrumento viu, quando criança, ao estudar em escola católica. Tratava-se de uma figura, mostrando um homem, tendo lado a lado, a saber: à sua esquerda o demônio lhe falando ao ouvido e à sua direita, o seu Anjo de Guarda. Se observarmos o que dissemos sobre a "parcial consciência dos elementos naturais diferenciados" e sobre aquela fala inicial do Anjo Solar emprestado, podemos deduzir que este estágio é de lutas íntimas, ante a emergente presença do bom senso, como já fizemos ver, ao citarmos o Baghavad Guita e a Lenda da Távola Redonda. Na verdade, tudo só serve para nos mostrar, que a herança cármica sempre volta à tona em cada vida, mesmo quando amenizada. **Tem que ser vencida!** Que disse VIVEKANANDA sobre o carma?

"Carma é a eterna afirmação da liberdade humana... Nossos pensamentos (mesmo só nas intenções), nossas palavras e atos, são fios de uma rede que tecemos ao redor de nós mesmos".

Se lutarmos e aceitarmos as ponderações e mudanças da estrofe, esses fios se tornarão brancos e luzidios (positivos). Os anteriores e sombrios ou negros (com a ausência de luzes da herança negativa, passada) sem alimento, acabarão por se romper... Então está certo aquele poderoso Swami. Se soubermos e quisermos trabalhar, para o bem, nosso subconsciente, onde aquela herança está depositada,

será gradativamente alquimiado. Pelo BEM as vitórias surgirão! (aqui ocorrem os primeiros furos sobre aquela situação estagnante negativa e tão milenar).

Portanto, para o homem realmente interessado na Espiritualização, aqui e agora, só lhe resta essa busca íntima contra aquele pólo que tanto faz vir à tona as tendências más milenares. Vencendo-o (pólo) com o bem intrínseco e inalienável embora e inicialmente, o do Bem flua de cima e de fora para o coração (anjo solar). Portanto e aqui, já tentando despertar o SEU REFLEXO no íntimo humano, isto é, o éter e as chamas do coração sutil, os únicos agentes capazes da transformação gradativa desse polo negativo de tais males.

Não há outro modo de vitória e libertação ("O Reino de Deus está dentro em Vós" - Jeshua, ou o Jesus bíblico). E, qualquer que seja o método ou práticas escolhidas, orientais ou ocidentais, essa luta íntima se fará presente. Para o Ocidente, chegaram sempre, as adaptações mais condizentes com o viver daqui, cheio de correrias incessantes e exaustivas. Mas, tais adaptações não incluem os famosos "jeitinhos ilusórios de cada um que acomodam", ou, nunca qualquer postulante ao Espiritual chegará a ouvir de modo definido, aquela VOZ DA RAZÃO PURA E SUPREMA, a Inequívoca VOZ DO SILÊNCIO... A verdade é uma só, todo o resto é acomodação ou pura ilusão!

Mas, até o final desta luta sem tréguas, lá onde se coloca o terceiro passo ou grau iniciático da TRANSGIFURAÇÃO ou da ILUMINAÇÃO, sempre haverá necessidade da aplicação constante daquele ensinamento de Jeshua, O Jesus bíblico, que disse: "**Vigiai e orai!**", pois, vejam mais esta estrofe, onde se lê:

ESTROFE IX

"AS LUTAS FINAIS AINDA SERÃO CONTRA AQUELE ARDILOSO E TENAZ ELEMENTAL, MUITO DESORIENTADO E POR DEMAIS ESQUECIDO DA VIDA PURA E ORIGINAL. ESTE, SEM BANHAR-SE NAQUELE ÉTER MATRIZ, TRANSMUTADO EM LUZ, PERPETUOU-SE NUMA SÓLIDA BASE DAQUELA VARIADA VOLÚPIA QUE SEDUZ... SEMPRE CEGO E PELA VIBRAÇÃO MUITO LENTA QUE HABITUALMENTE EMITE, SEMPRE IRÁ REFLETIR UMA TAXA DE VIDA IMORTAL, QUE MUI FÁCIL PERMITE: REENCONTRO COM OS ERROS, AS DORES, NOVAS MORTES, DESAJUSTES IGUAIS A "CANTOS VITAIS", PLENOS DE MUI SONS TÃO DESARMÔNICOS, QUÃO IRREAIS. NÃO VENCENDO TAL ELEMENTAL, O HOMEM REALIZARÁ TERRENAS CAMINHADAS, SEMPRE SOMBRIAS, ALIMENTADORAS DAS TENDÊNCIAS MÁS E IMORTALIZADAS!

Esses cantos vitais ou vidas reencarnadas e físicas, por sua vez, serão as causadoras dos tipos de vidas existentes no nosso planeta Terra, tipos estes e alguns, longe daquela VIDA ORIGINAL de quando o homem ou quase a totalidade humana foi criada, já que, ou são originários daquela queda, ou, daquela evolução milenar das espécies e gerações existentes no nosso planeta.

E que evolução é esta?

*A noção dessa evolução de espécies e gerações, chegou ao Ocidente através da Teosofia, esta, uma compilação codificadora do antigo Hinduísmo. É ali, que narram o seguinte: "que a energia de Vida e Consciência baixou numa involução aparente, indo até o Reino Mineral do nosso planeta. Dali começou uma volta ascendente, tornando a Vida latente que aqui existia, em Vida potente, subindo e gradativamente, passando pelos outros Reinos, onde os mesmos elementos naturais foram se diferenciando. Junto com aqueles elementos que forjaram e ainda forjam os Reinos Mineral, Vegetal e o Animal e todos aqueles elementos mais diferenciados ainda, usados para a futura personalização do Reino Hominal. Assim se formaram aquelas espécies e gerações evolutivas que citamos acima. Mas, em paralelo, este mesmo Hinduísmo, (aqui no Ocidente, pela Teosofia), diz **que a Vida Essencial Humana, portanto, ainda etérea (não condensada), se transladou da Lua (nosso satélite em decomposição), para viver, aqui, o advento de Raças Mães e respectivas sub-raças, pouco a pouco se condensando e se transformando, até chegar ao que somos agora."***

Exatamente na Terceira Raça Mãe e no decorrer da Sexta Sub-raça (dessa Terceira), de nome Adâmica, aconteceu a separação dos sexos para o recebimento do Veículo Mental (os homens antes não o possuíam, eram iguais aos anjos, e estes, dirigidos e ligados a Uma Grande Egrégora de LUZ (Lúcifer), Um Anjo Solar ou Ser de LUZ). Portanto e naquele tempo, os homens somente eram Imagens Daquela Deus. Recebido o Veículo Mental, passaram a ter "A Imagem e A Semelhança" desse Deus, por ostentarem a mesma Vida, quanto à mesma e ilimitada Consciência vivida no mar Luminoso de Lúcifer (Anjo Solar representativo desse Deus); aqui, porém, os homens já se manifestavam em Corpos "condensados". E, foram feitos estes corpos, pelos elementos naturais diferenciados e preparados durante aquela subida evolutiva das espécies e gerações, que mostramos antes. Contam então, tais tradições Teosóficas e Hinduístas, que Novecentos e poucos

anos após tal recebimento do Mental, se deu o Dilúvio, quando a quase maioria dessa humanidade morreu. Após, ao reencarnarem, o fizeram já perdidos de suas origens. Todos dessa reencarnação foram os milenares pais dos homens da nossa humanidade conhecida, sendo tais homens bastante animalizados, erroneamente conhecidos como homens "pré-históricos", sendo tais homens pré-históricos, os poucos sobreviventes já animalizados e perdidos sobre a Terra, daqueles 9/12 dos 12 clãs existentes na época... A humanidade de hoje vêm daí como o diz a ciência. E foi exatamente neste tempo que também surgiram os símios sobre a Terra. Tristemente, os homens de hoje vêm desse tempo, embora tivessem vivido antes, Super Homens.

Esta Tradição, não tem culpa se a sua faceta bíblica, foi deformada ou mal explanada, mostrando uma sequência única de um fato histórico (queda, o advento da Torre de Babel e o castigo diluviano), desdobrado e distribuído de modo cronologicamente errado. Fez de Um Lúcifer caído, algo rebelde e demoníaco, quando e em verdade, a queda e o real abandono Daquela Egrégora da LUZ PURA dos Astros (éter Sonoro ou Akasha) foi feita pelos homens de ontem (não só um casal), em suas quedas. Tais homens trocaram-NA pelo Bab-Abel, energia esta, oriunda ou creada pelo próprio demo, ou povo caído, e vívida no Sensorial Abstrato Inferior (astral/mental) que rodeia a própria vida física humana, e desviada de suas espirituais e divinas finalidades.

E assim perguntamos: "mesmo que parte de nossa humanidade, já seja oriunda desta evolução através dos Reinos e não dos homens anteriormente caídos, a que tipo de vida humana ela poderá se incorporada, se na passagem do animal para o Hominal, ainda traz tanto do Reino anterior?" É exatamente esta situação que aí está, tão presente e ainda completamente desviada. Nada irá mudar o que apresentamos até agora, mesmo que já exista alguma diferença de homens, hoje, sobre a Terra. Portanto, a situação é igual para todos, mesmo que uns sejam oriundos dos anteriormente caídos, e outros, vindos desta evolução dos Reinos, (como certas pessoas só aceitam). Também fácil deduzir que já existe uma miscigenação total (como a acontecida na Atlântida, aliás, uma das razões da sua destruição e segunda grande queda humana). Portanto e hoje, todos vivendo numa taxa vibratória de vida ínfima, lenta ou grosseira, muito aquém das que vibram no Reino Hominal Original ou Naquele dos já transfigurados.

Já dissemos que coube ao nosso instrumento aquele afã no aspecto elucidativo mais desagradável de todos esses assuntos, pois, foi

exatamente dele o "combate" e derrubada da grande muralha do ilusório da vida humana comum, o que certamente aborrecerá a muitos.

Assim, sucintamente, vamos detalhar os quatro tipos principais de vida existentes na face da Terra, mas, cientes agora, de que três delas existem (mesma a chamada REAL), principalmente e devido àquela primeira queda do homem, do espiritual em que vivia. Portanto, temos:

- **A VIDA ORIGINAL**- dela vivem todos os que desde aquele início terreno, ficaram fiéis à Grande Lei Evolutiva Racial. Foram os "seguidores de NOÉ", em verdade 3/12 daquela antiga humanidade de antanho. Portanto, não uma única família, e sim, o equivalente a Três Clãs. Nunca poderiam embarcar numa Arca tão diminuta (confirmam as medidas daquela época), e sim, refugiaram-se em cavernas, cujas entradas teriam tais medidas... Aqui, para muitos, Arca, seria em verdade Agharta, algo igual à estória "Horizonte Perdido", do autor James Hilton, com a Sua maravilhosa Shangri-La... Também voltaram a este tipo de vida, os antes desviados e que galgaram os passos da Transfiguração e o da Ascensão, isto é, aqueles que dominaram seus veículos e respectivos elementos naturais, e venceram o Agente estagnador do Umbral. Compreenderam e se uniram ao éter sonoro ou Akasha (a Luz dos Astros, de taxas superiores à efêmera Luz astral humana, esta, um vilipêndio Daquela). Portanto, como mostrou Meu Instrutor (Livro - Evocações Místicas, pg. 15), locais de difícil acesso, que a taxa tridimensional humana, mesmo atual, não alcança. Aqui (nesta Vida Original) vivem todas as consciências planetárias, estelares e universais, em corpos luzidios e feitos pela energia pura da LUZ DOS ASTROS, e de onde também se condensam, para o nosso mundo humano caído, os próprios óvnis. Ensinaram-nos que Lá no imenso Cosmos, só vivem Consciências puras! Destas, muitas vivem manifestadas, exatamente, nesses Seres dessa Outra e Superior Humanidade. Aqui, quem comanda o espetáculo, é o Ser do Plano Monádico ou a Mônada, expressando-SE no coração sutil através do Seu Reflexo no Santo Ser Crístico Síntese. São Seres como Aquele Marcus, apresentado no primeiro folheto;

- A VIDA REAL - neste tipo já vivem aqueles Seres que chegaram à Transfiguração, sem ainda alcançarem a Ascensão. Terão ainda que voltar à Terra (físico), para realizar a Quarta etapa espiritualizante, a Ascensão. Só assim poderão alcançar aquele estágio de Vida Original, do primeiro item. Nesta vida Real, ainda estarão ligados à nossa humanidade, embora sejam tais liames de ligação muito tênues. Só se tornarão fortes e até prejudiciais se eles o quiserem. Alcançada a Ascensão, ainda voltam à Terra para a realização da Quinta etapa, A Do Verdadeiro Mestre Realizado, como o fez Jeshua (o Essênio bíblico) como Apolônio de Tiana. Neste passo, quaisquer liames terrenos já estão mortos ou vencidos para sempre. Nessa Vida Real, quem comanda o espetáculo é a Presença Divina Eu SOU, através de Um Dos Seus Atributos. (Atma - Budi - Manas Superior, ou, o Pai/Mãe - Filho - Espírito Santo ocidentais, até aquele alcance final do Santo Ser Crístico, síntese);

- A VIDA IRREAL E FÍSICA - é exatamente este, o tipo de vida que tanto temos "combatido", em nossas linhas, pelos prejuízos existentes na sua aparente normalidade. Ela apresenta três subdivisões, a saber:

a) dos que ainda possuem aquela ínfima semente espiritual do éter ou Akasha, alimentada pelo Anjo Solar emprestado;

b) dos que não mais possuem aqueles dois princípios, um interno e o Outro externo (isto é, a semente do éter e o Anjo Solar). Cada um tem o direito de encarar esta afirmação como o queira, do mesmo modo, sobre tudo que estamos apresentando nestas nossas páginas e livros. Este é um direito inalienável a cada um. O próprio Gauthama, já um Buda, disse: **"ninguém deve aceitar o que digo, sem a busca de sua confirmação"**... Esta declaração, sobre essa subdivisão de almas sem tais princípios, embora, reencarnados sobre a Terra, foi feita por Mestre Khuthumi, a iniciados europeus no início do século XX.;

c), das reencarnações sobre a Terra (físico) das próprias criações humanas, as quais, por força da própria taxa de vida emitida em tais "criações", são feitas malévolas, egoístas, debochadas, etc. São estes os famosos "eguns" ou, os tão decantados e falsos emissários dos Deuses, exus e pomba-giras. Neste grupo, também se somam os elementais naturais (forças da Natureza), atraídos pelos próprios homens em suas sensualidades grosseiras ou demais sagacidades e

bestialidades, por aí existentes, maculando um Reino que deveria ser, o Da Imagem e Semelhança de Deus, mas, que se tornou num reino hominal/animal. Não faremos quaisquer outros comentários a respeito do assunto. Mas, se todos têm o direito de não aceitar o que grafamos, pura e simplesmente, do mesmo modo também afirmamos que não nos causará qualquer eco a sua não aceitação, pois a ninguém também é dado o direito de negá-las de modo enfático, como muito facilmente já fizeram ou farão por aí, sem a mínima vivência desse caminho espiritualizante. Esta afirmação serve também para os espiritualistas teóricos ou de procuras só intelectuais e memorizadas.

Neste tipo de vida e subdivisões, quem comanda o espetáculo é sempre a herança cármica, tendo como coadjuvante a subconsciência imortal, como tanto temos mostrado;

- **A VIDA IRREAL E ABSTRATA** - é aquela consequência normal de vida abstrata, após uma morte física. Esta continuação se dá no chamado Abstrato Sensorial Humano, isto é, na dimensão onde se juntam todas aquelas energias emocionais comuns (psíquicas) e mentais inferiores, ou intelectuais (pensamentos e intenções), manifestas ou não, pela fala e ações do homem no seu afã de viver. O Hinduísmo e a Teosofia, esta, a codificação Daquela, feita pelo sábio Hindu, Vyasa, mostram tal Abstrato, como os planos, líquido e gasoso inferior. Estes são partes integrantes, de um total de Sete Planos de Vida, que começam no físico (sólido) e indo ao último plano, chamado de Solar ou Divino. Vejam o quadro elucidativo no final dos folhetos - Alquimizações Místicas 1-2-3 (No Limiar de Dois Mundos). Estas, as "muitas Moradas do Meu Pai", quanto ao mundo terreno e não universais (Jeshua - o Jesus bíblico). Naquele plano líquido e gasoso inferior, é que se dão as capacidades de mediunidades e paranormalidades tão festejadas por uns e vilipendiadas por outros. Entre estes contrários, estão os orgulhosos e prepotentes parapsicólogos, que em geral e bem vazios de caridade e amor, se comprazem em arrasar os pobres e despreparados possuidores de "dons", como, algumas vezes, já observamos em pseudo-debates, "arrumados", na televisão humana. O curioso, é que não vemos os autores badalados destes assuntos mais esotéricos, serem convidados para tais debates. Como gostaríamos de ver tais massacradores ante o nosso Instrumento. Aí sim, haveria imensa festa e alegria para os que foram arrasados por um destes, em plena televisão!

Aliás, certa vez, assistimos uma incoerência, ocasião em que um parapsicólogo da Igreja católica, afirmava, categoricamente, que ninguém vive assediado por demônios ou entidades maléficas. Que exorcismos não existem e que tudo não passava de engodo ou ilusão, generalizada. Como fica a Bíblia em relação aos exorcismos feitos pelo Jesus bíblico, inclusive, naquele tão propalado, quando tira, o que só poderia ser uma legião de demônios, de um endemoniado, jogando-os sobre porcos...? Quem segue quem afinal, ao lançar-se contra algo feito pelo próprio Mentor Máximo que devia seguir? Não queiram enrolar com aquela velha estória de que o Jeshua (Jesus bíblico) tinha poderes especiais, porque era o filho de Deus, vindo à Terra, etc... Não foi ele mesmo que disse duas frases contrariando esta afirmação arrumada e que só e sempre, interessou a poderes temporais e institucionais? Foram: Ele se achava o Filho do Homem ("**O filho do Homem não tem onde pousar a cabeça, embora, até as raposas tivessem...**"), Homem, aqui, com letra H, maiúscula, já que Seus Pais, essênios casados, mas renunciados, fizeram-NO nascer por outro modo diferente da procriação comum e só tinham relações sexuais a fim de trazer uma criança ao mundo e não por puro prazer. Viveram assim também, Pitagóricos, Druidas, Platônicos e muitos outros através dos tempos. Vejam os hindus renunciados e casados, como relatou Swami YOGANANDA, em seu livro "Autobiografia de Um Yogue Contemporâneo". Já na outra frase, o mesmo Ser bíblico mostra o Seu Alcance Crístico, inequívoco, conseguido naquela vida quando diz: "**Eu e o Pai, agora, somos Um!**" Aqui se fez Um Filho de Deus, não antes! E, foi isto que veio dar ao mundo e não Igrejas, pois teria dito "só chegarás ao CRISTO através de nossas Igrejas". Mas, que foi que disse para todos?

**"Se tiverdes Fé,
fareis o que faço ou maior
ainda!"**

Portanto, todos têm o direito de seguir-LHE os passos, mesmo sem pertencerem a esta ou aquela rama cristã. Imitando-O e vivendo, realmente, as suas passadas iniciáticas que exemplificou. Só assim é que todos poderão chegar ao espiritual estado CRÍSTICO. Só assim todos deixarão de ser simples Filhos dos homens comuns, (estes, com a letra h, minúscula), pela grande distância, da vida daqueles excelsos

essênios (José e Mirian). Para tal comparação, basta o conhecimento do estágio iniciático em que estes essênios vivem e ostentam hoje. Qualquer livro do assunto lhes reconhece o alcance e como se mostram nos dias atuais.

Mas, voltemos ao tipo de vida Irreal e Abstrata. São os planos de serviços profundamente duvidosos, (quando mal dirigidos), embora não possamos negar-lhes a existência, nesta dimensão de taxas bem próximas do viver físico. O problema existente está, nos que ali prestam seus serviços Lá e Cá. E, nunca se maravilhem com as facilidades, com que os de Lá penetram na vida íntima ou pessoal de cada um, já que vivem fora da prisão tridimensional do viver humano físico, numa espécie de quarta dimensão, onde passado, presente(?) e futuro(pouco distante) se entrelaçam. Como todo o nosso trabalho, estas páginas, foram dedicadas às mudanças direcionadas a estes planos, onde alma humana, subconsciência e herança cármica se confundem, e portanto nada mais temos a dizer deste tipo de vida, ilusório e abstrato, a não ser reafirmar que tal tipo de vida é a continuidade de outra irrealidade vivida no plano sólido ou físico.

Entretanto, não custa ratificar: gurus fenomênicos, médiuns, paranormais e outros, etc., menos sérios, fácil e inevitavelmente, sempre convivem com certos burlões desses "dois" planos astral/ mental (este, inferior de origens intelectuais). E, no mínimo, tais pessoas terrenas sempre serão também pessoas desavisadas ou despreparadas, caso não se somem, aos incontáveis espertalhões ou iludidos e também ilusionistas que existem pela face da Terra.

ESCLARECIMENTOS FINAIS

Para alegria do nosso colaborador e nossa, chegamos ao final do mais desagradável a apresentar. Embora tenhamos mostrado muito, o real aproveitamento e aceitação desse muito, nunca irá depender do nosso esforço. Este nosso serviço, humilde, não deve ser visto como uma oferta espiritualizante e iguais àquelas, que serão mostradas em outro opúsculo pelo nosso afã conjunto. Mas, nunca deixou de determinar, o aspecto mais esquecido entre os postuladores da Espiritualização, sejam estes, quer seguidores dos antigos ou dos modernos Movimentos de tentativas espiritualizantes, porém todos, sempre cegos e fracos, ante os inúmeros "jeitinhos ardilosos" sempre inspirados pelo **irrequieto e burlador elemental desconhecido** e assim ontem e hoje, nunca combatido nestes locais e grupos.

Contudo, quem quiser auscultar mais profundamente estes assuntos e tentativas, deverá saber que irá trilhar por labirintos íntimos e psicológicos da antiga herança cármica.

Portanto, não o façam se não estiverem:

-ao lado de uma pessoa que já tenha percorrido tais andanças. O conhecimento só memorizado desses assuntos, neste ponto do caminho não dará a ninguém uma proteção devida. Lembrem-se daquele ensinamento vertido no primeiro opúsculo e inserido no Livro "O Caminho Real": **"não temas em pegar o cajado de peregrinação, mostrando a um irmão perdido o caminho já percorrido."** Portanto, falamos de vivência e não de teorias, memorizadas ao estilo dos professores comuns...

-só se já estiverem acompanhados pela pureza intencional;

-se também já acompanhados da **inofensibilidade, simplicidade e indefensibilidade**. Somente estas virtudes lhes defenderão, adequadamente, das reações certas, favoráveis ou não, que surgirão sempre, ante as luzes de um viver realmente espiritualizante. Tais bajulações e choques serão inevitáveis. Aqui, o verdadeiro mal, não virá mais de fora ou de outros e só prejudicará, realmente, quando oriundo do íntimo do palmilhador da Espiritualidade, caso ele não seja forte naquelas virtudes, do segundo e deste terceiro item.

Sendo este um assunto difícil de ser focado, por mexer com o Guardião do Umbral, ou, Daquele "Limiar Entre Dois Mundos" (o humano comum e o Espiritual/Divino) sempre foi deixado de lado ou falado muito superficialmente, pelo perigo também que o acompanha.

A própria Teosofia, com tantos romances editados, tratou-o com imenso cuidado, sem mostrar a razão mais profunda da sua existência, no íntimo humano, colocando-o sempre envolto num véu terrorífico, talvez pelo medo de que suas leituras levassem os desavisados e não preparados, a esse encontro e luta.

Mas, agora soou a hora para que tais véus caiam. Toda a humanidade desviada, um dia, terá que encarar este agente estagnador da volta ao espiritual. Caso contrário, todas as ofertas por aí existentes, continuarão sem ecos mais positivos, sem que o homem perceba que nessa busca o obstáculo mais forte, está dentro dele mesmo. E, só buscar fora, quer nos instrutores, padres, pastores, etc., e principalmente, só a leitura de livros do assunto, ajudam, mas, não resolvem o problema reencarnante.

Neste tópico dos livros, até poderá se instalar também um caos de ideias, pois, uma leitura desordenada e diversificada dos livros de autores dúbios, poderá criar inevitável confusão, ante tantas opiniões pessoais desses autores,pródigos em filosofias ajeitadas ou deformadas. Até nossos escritos, onde opiniões pessoais do nosso autor não existem, ajudam, mas, nada realizam naquele intento da espiritualização Real. Cada um terá que buscar dentro do próprio íntimo.

**"O Reino de Deus está dentro de Vós"-
Jeshua, bíblico**

Nossa literatura não quer lançar confusão e nem frustrações permanentes. **Mas, soou a hora da colocação das coisas em seus devidos lugares, é a hora do esclarecimento.** Tais verdades não podem ficar fechadas a sete chaves, entre uns poucos religiosos ou outros conhecedores delas. Estes, só buscaram e ainda buscam, o poder temporal, egoísta e institucionalizado, quer para o bem de uma única Igreja ou grupo. Onde estão os escritos essênios, aqueles que foram tomados no Monte Carmelo, por Alexandre, o Grande? (após a tomada daquele Mosteiro Essênio, ele doou todos esses escritos à Igreja Romana) Quantos outros testemunhos, até de Saint-Germain, onde estão? Lá mesmo (Vaticano), e escondidos a sete chaves...

Outra realidade: as comunicações e definições dos Reais Assensos, são válidas se feitas através de canais suficientemente capazes, nunca através de médiuns, que só espalham um falatório sem fim e palavras óbvias. Tais Seres Assensos nunca poderiam contrariar os ditames Crísticos com que foram empossados. Além de imensamente parcimoniosos em suas falas, (diferente daqueles "bla-bla-blas" que vemos por aí, em tantos livros. São ensinamentos bem parecidos com certas "falas" kardecistas, claro, aquelas incertas... Os Assensos nunca implantariam dissensões quaisquer, até mesmo nas de suas formas individualizadas por aí espalhadas (certamente "vistas" por videntes do plano astral humano. Já mostramos uma reclamação em página passada). Qualquer tentativa de um serviço sem base **acaba só lançando confusões generalizadas, o que serve, exatamente, ao lado contrário e não ao que tais Seres Reais pretendem.** Basta uma pergunta sábia, deste teor, para sabermos Quem é quem: **por que tais pseudo-assensos do astral, que usam canais psíquicos e mediúnicos, ou se apresentam a videntes tão "dúbios", não os aproveitam, internamente, na salvação da direção errônea que seus grupos estão tomando?** Talvez evitassem tantas incoerências e principalmente, muitas desistências pessoais e grupais.

Podemos falar de cadeira, pois, nosso instrumento, em dias passados, foi usado por UM Verdadeiro, que transformou uma carta de agradecimento pelo recebimento do livro, de nossa autoria "Jóias do Celeste Império", numa de oito páginas. Nelas, nosso instrumento se dirigiu a pessoas, que somente conhecia, naquela época, como duas diretoras da F.E.E.U (Fundação Educacional E Editorial Universalista)(RS), e não como representantes brasileiras do movimento "A Ponte Para a Liberdade", tanto para aquele Estado (RS.), como para o

Brasil inteiro. E, a carta falava exatamente dos perigos de uma possível "tempestade", que nasceria em São Paulo e se lançaria contra aquelas representantes daquele movimento, lá no Rio Grande do Sul... Tal aviso foi dado, mas, não aproveitado, infelizmente... A constatação e razão desse aviso, só puderam ser entendidas pelo nosso instrumento mais tarde, apesar de ser o emissário físico da mesma, posto que, foram os interessados, que lhe fizeram tal pedido por telefone, para que ela fosse mais clara e explícita... O Ser acedeu ao pedido, fugindo ao cuidado com as palavras com que se expressam e o resultado foi mais uma carta que seguiu, desta vez com dezesseis páginas, onde o aviso foi claro e definido. (Nosso colaborador a fez -ditada pelo SER- e a enviou). Só então ficou sabedor da "tempestade" que infelizmente desabou mesmo! As duas do lado de cá não conseguiram evitá-la, apesar do aviso tão certo e decidido.

Assim perguntamos qual a razão daqueles pseudo-assensos não fazerem o mesmo em seus grupos, evitando tantas diversificações negativas, crises e cisões, as quais já fizeram tantos abandonar tais grupos, por descrenças completas, principalmente em relação aos novos canais?

Só os iludidos e vaidosos, pensarão ser sempre "gratificante", a prestação do verdadeiro serviço Espiritualizante. Este serviço, inevitavelmente, conhecerá as reações adversas e fortes que se levantarão contra tal servir, pois, sendo um serviço Realmente espiritualizante, logo e certo se lançará contra essa estagnação patente em que a humanidade vive e cegamente alimenta. Isso certamente só desagradará! Os serviços sérios, mas sem tais alcances ajudam, porém nunca espiritualizarão, embora eles possam atrair o interesse de muitos sobre o assunto.

Mas, aqueles poucos e vitoriosos de hoje, sempre serão os sustentáculos da Harmonia, da Fraternidade, naquela luta incessante tão necessária para a transformação dos dias sombrios do presente (cheios do cinza da indecisão entre o Bem e mal relativos, ou, do mais ou menos, ajeitados do viver comum), em dias futuros, ensolarados e cheios da Realidade do Espiritual.

E, como é doce sabermos que esses poucos já vivem com os "corações ao alto (no Sursum Corda!) e enfocados LÁ, onde as augustas Taças de Seus Corações, já sorvem toda a melodiosa Música Das Superiores Esferas. Hoje, são estes mesmos que através das "duras renúncias passadas", exalam fortes e doces perfumes CAUSAIS, ou,

aquelas Verdades oriundas do Mental Superior e Cósmico! (Também o Espírito Santo da tríade Individualizada, convivente com o Anjo Solar da Presença Divina Eu Sou), ou no Santo Ser Crístico que nasce e cresce da semente etérea (Éter ou Akasha), que se manifesta no coração sutil do Homem Iniciado.

Podemos ler sobre isso numa daquelas estrofes, daquele poema original, no Canto III, "Vidas, Realidades e Luzes":

ESTROFE X

"ESSAS SUAVES CAPACIDADES LHE DARÃO OUTRAS E SUTIS EXPERIÊNCIAS, JUNTO COM AS MARAVILHOSAS EVOCÇÕES DE TÃO POSITIVAS ESSÊNCIAS, QUANDO CERTO MORRERÃO TODAS AS ILUSÕES DA MILENAR ESTAGNAÇÃO, FILHAS E SEMPRE COEXISTENTES COM A INTELLECTUALIDADE E ERUDIÇÃO, AS MATADORAS DA REAL SUBJETIVIDADE, AQUI, AINDA NÃO PRESENTIDA. E, COMO ESSA REAL SUBJETIVIDADE É O ALIMENTO DE SUTIL E REAL VIDA, ESTE, VOLTARÁ A EXALAR O DIFÍCIL ALTRUÍSMO, POIS, ESPONTANEAMENTE, SÓ TAL ALTRUÍSMO PODE MANIFESTAR A LUZ DOS ASTROS. PARALELAMENTE, MARAVILHOSA PUREZA DE INTENÇÕES, AQUI E CERTO, TAMBÉM VIVENCIADA, ESPALHARÁ, POR SUA VEZ, NOVOS ESFORÇOS DE ENERGIA BEM DIRECIONADA!"

Aliás, era esta estrofe que fechava aquele Canto III, quando os postulantes àquela Espiritualização, sensitivos Reais e raros deste caminhar íntimo e sutil, (a Real subjetividade que a estrofe aponta), auscultavam, auscultam e auscultarão sempre, em seus Corações Sutis, mesmo através da intermediação do Anjo Solar emprestado, os Acordes maviosos da Voz da Razão Suprema. Será esta VOZ que lhes indicará os detalhes daquela caminhada abstrata e sutil, de tão difíceis aceitações, por se lançarem contra "tudo e todos", pois, nadarão sempre tais sensitivos contra a maré turbulenta e até já caótica da praia da vida comum, onde a humanidade vive, se apraz e se afoga sempre.

Só aqueles Reais palmilhadores dessa imensa, inefável e Real subjetividade (na profundidade do Grande Oceano), poderão caminhar na direção da Transfiguração, paralela ao alcance do Estado Do EU-carístico ou Crístico, independente desta ou daquela Igreja, religiões, filosofias, esoterismos, etc., sempre tão exclusivistas (os únicos que salvam os certos). Trata-se de algo, que sempre irá depender da "bagagem reencarnante de cada um", e neste caso, menos cármica ou

sombria e mais positiva. Do mesmo modo, nunca de privilegiados, e sim, daqueles que, melhor têm aproveitado as chances reencarnantes, quando voltam ao Plano "sólido" ou físico.

Mas, estes sempre serão pescados pelos Reais e sutis Instrutores difíceis de serem encontrados e vistos, hoje. Porém será uma pescaria de pérolas, lá no Imenso e Profundo Oceano de LUZ, da Vida Real e Consciência ilimitada, onde o pálido e orgulhoso intelecto humano não pode alcançar, com os seus raciocínios tão palradores, quais papagaios de falas copiadas e repetitivas, portanto, presos aos conhecimentos sempre vigentes e mutáveis, nas diferentes épocas, e ainda, sempre tão avessos às novas ideias, em todos os tempos humanos...

Sim, naquele inefável Oceano de águas profundas, não chegam as ondas rasas limitadas pelas praias do caótico viver humano, pois estas ondas rasas, são as ondas levadas às praias pelos ventos da cega ilusão. Vejam:

**estas ondas, sempre se lançam
no sentido contrário da Verdadeira
busca daquele profundo e Real Oceano
de Vida e Consciência Plenas, tão
inefáveis e ilimitadas, onde os homens
já viveram, Dele se distanciaram e
esqueceram...**

**SURSUM CORDA ! - (Corações ao Alto!) -
MARCUS**



Mestre APB
Fazei Senhor

Leitores. Queremos vos oferecer, uma oração.

Ela, em verdade foi originalmente, um ensinamento do suave e "velhinho" instrutor, do qual consegui a autorização para tornar conhecido.

Foi assim que o transformei em oração, com a qual, invariavelmente, os "Seres que nos assistiam" e eu encerrávamos, àquelas reuniões, cujos extratos a pedido deste mesmo instrutor foram incluídos neste livro.

Que tal oração possa tocar-vos no que de mais belo, puro e suave possa existir em vossos corações e naturezas.

"Fazei Senhor:

- que ilumine o caminho do meu próximo e não cuide se ele distingue quem lhe trouxe a luz;

- que tenha força para estender a mão amiga ao que caiu na estrada, e não me preocupe se ele não me fita o semblante condoído;

- que eu possa sempre dar de beber a quem tem sede da Verdade e da Inspiração, e não me revolte se este vier a esquecer a fonte na qual sempre veio beber;

- que eu consiga espalhar em gesto largo de desprendimento, o Amor, a Doçura, a Alegria de uma Palavra Sã e o estímulo de um exemplo Silencioso e Forte;

- que eu, sem olhar a quem, tenha para cada dor um lenitivo; para cada falta, um perdão, para cada sofrimento, um alívio, nunca esperando um único gesto de reconhecimento;

- que eu me lembre sempre, que cada benefício feito já leva nele mesmo a sua própria recompensa;

- que minha Consciência Superior ou a Eternal Presença Divina Eu Sou, seja o meu refúgio em qualquer perturbação e meu único juiz;

Somente assim Senhor, afastarei de mim o "cálice humano de amarguras" e viverei na plenitude de Tua Paz, espalhando-A sempre e indistintamente, porque estarei acima do bem e do mal terrenal e relativo...

Que assim seja!"

Mestre A.P.B.

Pelos Revisores:

Que este trabalho libertador possa ser vivenciado diariamente no íntimo de cada um, gradualmente pavimentando um Caminho Real para a libertação não só humana, mas de ambientes prejudiciais, de influências externas, dos maus hábitos gerais, pessoais, e das tendências Karmicas.

Só um trabalho interior de observação de tendências, associado a um ritmo constante de visualização, poderá trazer o Real efeito desejado, qual seja, o da Libertação e da União total com nossas presenças Divinas.

Aproveitando a moderna tendência de que cada vez mais os vídeos têm lugar para informar e transformar, disponibilizaremos em forma de vídeos, as antigas faixas do cd, com todo o conteúdo original mantido, acrescido de imagens e músicas inspiradoras.

Nossa intenção também é de poder ajudar a eliminar todo efeito maléfico que alguns filmes, vídeos e jogos, destruidores de ambientes, subconsciências e emoções estão promovendo, assim varrendo da face da terra tantas oportunidades reencarnatórias.

É bom lembrar que apenas ver nossos vídeos jamais substituirá a audição das gravações de Deus, o Ser, como nos foi ensinado. Sentado em postura adequada, ereta, com os olhos fechados, em silêncio comece a sentir dentro de si, a mensagem por trás do som e das imagens apresentadas.

Mas como ver tais vídeos e manter os olhos fechados? Os antigos praticantes do Zen budismo se mesclavam à Natureza olhando-A fixamente, e por momentos fechavam seus olhos. O praticante aqui terá que fazer o mesmo. Ora visualizar com os olhos abertos, ora visualizar com os olhos fechados. Se emocione com o vídeo! Observar e sentir a forte vibração que brota do Íntimo de seus Corações Sutis. Este sentir tem que se tornar Real.

Obras do Autor

Segue abaixo a ordem sugerida pelo autor sem levar em conta a ordem cronológica e facilitar a compreensão das mesmas.

<u>Livro 01</u>	<u>Deus, o Ser</u> - VOLTANDO À CONDIÇÃO DOSER! (Livro, vídeos e gravações) Neste, expomos o conteúdo de gravações para uma limpeza áurica e ambiental; Relaxa, ajuda na transformação pessoal e a coordenar a difícil Concentração do RAJA-YOGA, dando ensejos aos mais interessados e atentos, para o furo do bloqueio intelectual com o alcance do próximo e último passo desse mesmo Yoga, o passo da Real meditação, através da busca baseada em completa devoção esclarecida, alquímica ou transformadora é o passo correlato ao alcance da "audição" daquela voz "sem Som", ou da Real intuição.
<u>Livro 02</u>	Evocações Místicas
<u>Livro 03</u>	Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 1º ((Neles, Reencarnação, Evolução ou Ilusão? se define toda a necessária e suficiente transformação diária, extensa e exigível, para o Real alcance da realidade da iniciação e espiritualidade, muito diferente da fria erudição teórica e memorização desses assuntos.)
<u>Livro 04</u>	Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 2º
<u>Livro 05</u>	Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 3º
<u>Livro 06</u>	Som Primordial e a Palavra
<u>Livro 07</u>	<u>No limiar de Dois mundos</u> (Iniciando pela 2ª parte;) 2ª parte, I – A Iniciação; 2ª parte, II- Cânticos do Amor Divino 2ª parte, III- Os moradores Cósmicos do Grande Silêncio; 2ª parte, IV- No Altar das Musas; 2ª parte, V- Harmonias Siderais; 2ª parte, VI- A Alquimia; 1ª parte, Reuniões 1,2,3 e 4; 1ª parte, Reuniões 5,6,7,8 e 9,; 1ª parte, Reuniões 10,11,12 e 13;
<u>Folheto 08</u>	Desdobramento dos ensinamentos de Marcus Folheto 01 - Carta aos espiritualistas e outros Folheto 02 – O Bem e o Mal Folheto 03 - Aura e Veículos humanos Folheto 04- As Raças Humanas Folheto 05- As Hierarquias (<u>Assunto pouco conhecido pela humanidade da forma apresentada pelo autor.</u>) Folheto 06 - A Iniciação I e II (A arte)

Reencarnação, Evolução ou Ilusão?
Folheto 2

	Folheto 07- As espiritualizações e as Lendas
	Folheto 08 - As Incoerências religiosas
	Folheto 09 - Deus, Tudo e Nada
	Folheto 10 - O Fim das Ilusões e a Realidade
	Folheto 11 - A Mensagem Final
<u>Livro 09</u>	Ecos de Natal
<u>Livro 10</u>	Jóias do Celeste Império
<u>Livro 11</u>	O Guarani (Adaptação do texto original de José de Alencar)

Livros sagrados

<u>Livro 01</u>	<u>O Governo Oculto do Mundo;</u>
<u>Livro 02</u>	O Governo Oculto Do Mar e a Sudha-Dharma-Mandallam e ou, O Culto De Melkisedek (Melquisedeque) (ESTE um SER citado na bíblia A Quem Abraão e Salomão prestaram respeito e dizimos, além de citado por Saulo, O de Tarso, na Epístola aos Hebreus leiam-na (Epístola), em especial, sobre o que Saulo informa de Jesus em relação à Igreja ou Ordem Desse SER.);
<u>Livro 03</u>	<u>Cosmo – A Flor De Liz Cósmica;</u>
<u>Livro 04</u>	<u>Hiper-física;</u>
<u>Livro 05</u>	<u>A Taba do Som, Iniciação III;</u>
<u>Livro 06</u>	<u>A Sinfonia Das Estrelas, Iniciação II;</u>
<u>Livro 07</u>	<u>Agharta (Agarta) e as Oito Cidades.</u> No final deste livro ela mostra O Passo Final Iniciático e o que é um Real Homo-Sapiens, Iniciação I;
<u>Livro 08</u>	<u>Aipimbú:</u> Os livros 1 e 2 sobre uma sequência histórica do Brasil Atlante foram destruídos. O livro 3, fechando esta história, tem o título de Aipimbú I
<u>Livro 09</u>	<u>Sob Os Ritmos Do Eterno Ser</u>
<u>Livro 10</u>	<u>As Pedras Preciosas dos Rosa-Cruzes</u>
<u>Livro 11</u>	<u>Jóias Do Celeste Império</u>
<u>Livro 12</u>	<u>Evolução</u> (Este muito simples e o início dos seus trabalhos solitários. Mas, já uma obra maravilhosa em termos de desenhos artísticos.)
<u>Livro 13</u>	<u>Lendas Brasileiras</u>

www.luzdoalvorecer.com